GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Desenvolvimento com Responsabilidade

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

UFG 50 ANOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CONHECIMENTO SEMPRE PRESENTE

CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N.008/2010
PARA CARGO DE PROFESSOR - NÍVEL III

EDUCAÇÃO FÍSICA

Caderno

TIPO-1

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1 Confira inicialmente se o tipo deste caderno, TIPO-1, coincide com o que está registrado em seu cartão-resposta. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões objetivas e 3 questões discursivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto ao tipo, solicite ao aplicador de prova a substituição, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.

2 Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.

3 O cartão-resposta e a folha de resposta das questões discursivas são personalizados e não haverá substituição em caso de erro. Ao recebê-los verifique se seus dados estão impressos corretamente, caso contrário, notifique ao aplicador de prova o erro constatado.

4 O desenvolvimento das questões discursivas deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta, na respectiva folha de resposta. RESPOSTAS A LÁPIS NÃO SERÃO CORRIGIDAS E TERÃO PONTUAÇÃO ZERO.

5 O tempo de duração das provas é de 5 horas, já incluídas a marcação do cartão-resposta, a leitura dos avisos e a coleta da impressão digital.

6 Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.

7 AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS AO APLICADOR DE PROVA.

CENTRO DE SELEÇÃO UFG

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto abaixo para responder às questões de **01** a **04**.

De 1984 a 2010

No romance "1984", de George Orwell, o personagem principal trabalha alterando os arquivos históricos para moldar as consciências para o bom convívio social. Chegamos à época em que essa distopia (contrário de utopia) virou realidade. Só que, desta vez, pelas mãos dos herdeiros dos projetos utópicos "mais bem-intencionados".

Porém, antes, um reparo. A política é um mal necessário, mas existem formas e formas de política. A minha pode ser entendida como uma política herdada de autores como Isaiah Berlin, filósofo e historiador das ideias do século 20, judeu nascido em Riga, Letônia, radicado na Inglaterra. Em matéria de política, prefiro sempre os britânicos aos franceses ou alemães. Tal como ele diz em seu recém-publicado no Brasil "Idéias Políticas na Era Romântica" (Cia. das Letras), prefiro a liberdade à felicidade.

A felicidade se declina no plural, porque os valores são conflitantes e não acredito em nenhuma forma de resolver essas diferenças. A melhor sociedade é a sociedade na qual ninguém tem razão (ninguém sabe a verdade definitiva sobre o bem e o mal), mas um número significativo de pessoas consegue conviver razoavelmente, mesmo sem saber a verdade sobre o bem e o mal.

O furor coletivo de "verdades do bem" deve ser mantido sob controle rígido assim como delírios de um serial killer numa noite de calor insuportável. A sociedade é o lugar do apenas tolerável.

E a profecia de Orwell? Todo mundo já tinha ouvido falar que na China o governo estaria alterando os livros de história das escolas para que a Revolução Cultural Chinesa (uma das maiores monstruosidades cometidas na história da humanidade) desaparecesse da memória das gerações mais jovens. Vale lembrar que muitas das pessoas que entre nós se preparam para assumir o governo concordavam com aquelas atrocidades: matar, saquear, sequestrar gente inocente.

Mas o que dizer de países democráticos como o Canadá? Recentemente, estudantes e professores "amantes da liberdade" quase lincharam uma intelectual americana, Ann Coulter, e impediram que ela falasse numa universidade. Não ouvi nenhum dos intelectuais de plantão defendê-la. Era de esperar que muitas mulheres do mundo das letras não o fizessem, uma vez que ela é loira e gostosa, pecados imperdoáveis para intelectuais feias e azedas. A causa da fúria da "comunidade intelectual" da universidade no Canadá era porque essa loira conservadora é conhecida por não rezar na cartilha dos opressores "do bem".

O Canadá é um dos países mais totalitários no que se refere à repressão ao uso livre da linguagem e à crítica aos costumes da nova casta fascista que empesteia o mundo.

Lá, de repente, você pode ser preso porque usou uma palavra que esta casta julga inapropriada. Toda vez que estamos diante do controle oficial da língua, estamos diante de um regime opressor.

Mas fiquemos em nossa cozinha e deixemos os canadenses afogados em seu fascismo do detalhe.

Outro dia vi na mão de uma colega uma foto do "novo Saci". Tiraram o cachimbo da boca do Saci. Eu, que sou um amante de cachimbos e charutos cubanos (e viva la Revolución!!), me senti diretamente afetado. Meu irmão de fé, o Saci, está sendo reprimido. A ideia é que, com cachimbo, ele é um mau exemplo para as crianças. Imagino que esses caras acham que bom exemplo é mulher vestida de homem coçando o saco.

Outro caso recente é a perseguição a velhas cantigas de roda e histórias infantis. Por exemplo, o "atirei o pau no gato" deve virar "não atire o pau no gato" para que as crianças não cresçam espancando gatos por aí. O fascismo "verde" chega ao ponto de tirar das crianças uma música divertida para torná-las defensoras dos gatos.

Lembro-me de meninas na minha infância que cantavam essas músicas e ainda assim choravam quando os meninos ensaiavam torturar pequenos animais só para vê-las chorar e assim chegar perto delas. Como era bom jogar baratas mortas no lanche das meninas só para ver elas pularem deliciosamente das suas cadeiras em lágrimas.

O Lobo Mau não pode mais ser mau e comer a vovozinha da Chapeuzinho Vermelho. Muito menos o Caçador pode salvá-la, porque estaria estimulando às meninas sonharem com príncipes encantados. O novo fascismo quer que os lobos sejam bonzinhos (pobres lobos) e que as meninas não sonhem com caçadores que as protejam (coitadas). Sim, 1984 é agora.

PONDÉ, Luiz Felipe. De 1984 a 2010. In: *Folha de S. Paulo.* 5 abr. 2010.

Considere a frase conclusiva “Sim, 1984 é agora” do texto de Pondé para responder às questões **01** e **02.**

QUESTÃO 01

Considerando que o romance *1984* de Orwell foi publicado em 1949, a constatação final, “Sim, 1984 é agora”, produz uma ironia por meio de

(A) um subentendido que coloca o presente como uma negação do futuro construído por Orwell em sua obra.

(B) um pressuposto de que a atualidade tem mais problemas do que Orwell, no passado, previu para o futuro.

(C) uma ambiguidade que tanto atualiza uma trama ficcional do passado no presente quanto compara a atualidade com o passado.

(D) uma atenuação da crítica feita tanto às práticas bem-intencionadas do presente quanto às previsões do passado.

QUESTÃO 02

No livro *1984,* George Orwell mostra como uma sociedade oligárquica coletivista é capaz de reprimir qualquer um que se opuser a ela. Tal sociedade controla não só a economia, mas a mente e o coração das pessoas. A frase conclusiva “Sim, 1984 é agora” pode ser assim explicada:

(A) Os discursos atuais que pregam ações politicamente corretas alteram a história natural das sociedades, assim como os arquivos históricos no romance de Orwell foram alterados.

(B) As tentativas de mudança no comportamento das pessoas e na língua por elas usada são inúteis, visto que a força maior está na naturalidade das coisas, tal como postula a profecia de Orwell.

(C) Os meios de controle social da sociedade moderna pautam-se exclusivamente nos registros escritos e falados, já que eles manifestam as impropriedades vocabulares já denunciadas pelo romance *1984.*

(D) As organizações do bem existentes no mundo hoje trabalham para combater as organizações do mal, que são inconsequentes ao divulgarem palavras e imagens imorais, conflito já descrito no livro *1984.*

— QUESTÃO 03 —

A alteração dos livros de história das escolas da China, o quase linchamento da intelectual americana no Canadá, a retirada do cachimbo da boca do Saci e a mudança das letras das canções infantis são exemplos apresentados pelo autor para dar crédito à sua tese. O trecho que explicita melhor a tese reforçada por tais exemplos é:

(A) “O fascismo 'verde' chega ao ponto de tirar das crianças uma música divertida para torná-las defensoras dos gatos.”

(B) “[...] muitas das pessoas que entre nós se preparam para assumir o governo concordam com aquelas atrocidades: matar, saquear, sequestrar gente inocente”.

(C) “O Canadá é um dos países mais totalitários no que se refere à repressão ao uso livre da linguagem e à crítica aos costumes [...]”

(D) “O furor coletivo de ‘verdades do bem’ deve ser mantido sob controle rígido assim como delírios de um serial killer numa noite de calor insuportável”.

— QUESTÃO 04 —

A expressão “amantes da liberdade” foi utilizada pelo autor para

(A) revelar que tanto professores quanto alunos canadenses exageram no uso da liberdade.

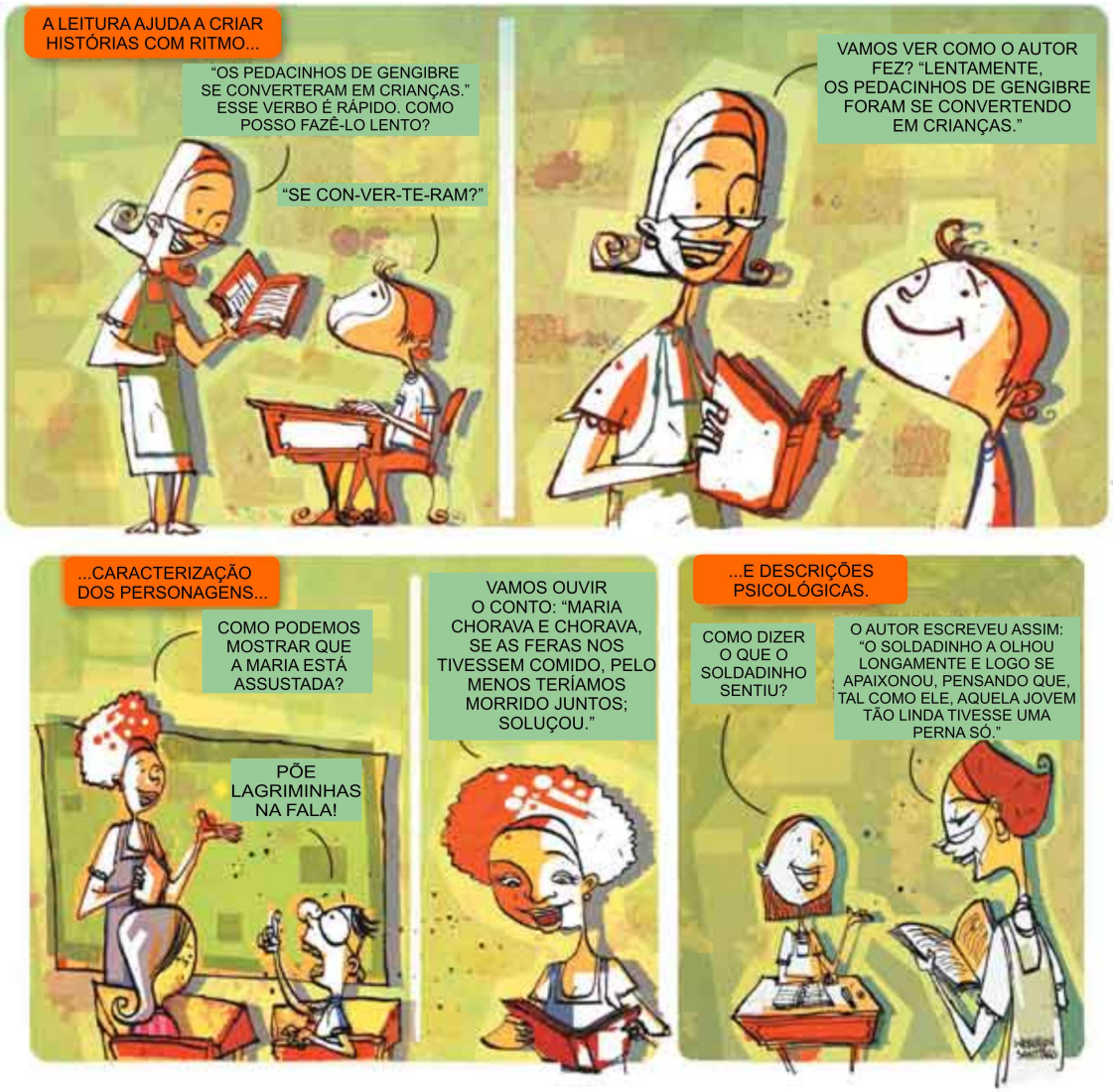
(B) denunciar que há uma distância entre o discurso e a prática de professores e alunos canadenses.

(C) mostrar que, para a comunidade universitária do Canadá, a liberdade tem um limite.

(D) marcar que, nas universidades do Canadá, a liberdade é entendida fora do sentido usual.

— RASCUNHO —

Leia o texto a seguir para responder às questões **05** e **06**.



Disponível em: <http://busca.uol.com.br/imagem/index.html?ref=homeuol&ad=on&y=11&q =ler+e+escrever&x=39&start=12>
Acesso em: 08 abr 2010. (Adaptado)

QUESTÃO 05

Conforme o texto dos quadrinhos, a língua oferece recursos para que seu usuário possa expressar com palavras o modo de realização de uma ação, as atitudes, as características e os sentimentos de personagens. Com base nessa afirmação, pode-se depreender que o

(A) conhecimento das formas gramaticais determina a produção de diferentes enunciados em qualquer contexto.

(B) domínio das regras gramaticais é condição para que o falante se expresse corretamente.

(C) acesso às informações do texto é possibilitado pelo conhecimento que o falante tem das regras gramaticais.

(D) uso das diferentes formas gramaticais é determinado pelos sentidos que o usuário da língua quer produzir.

QUESTÃO 06

O fenômeno gramatical que possibilitou, no texto, a criação do efeito de lentidão no verbo "converter" é

(A) o uso de uma locução verbal no gerúndio.

(B) a voz passiva da oração.

(C) o modo indicativo em que o verbo se encontra.

(D) a flexão no pretérito do verbo auxiliar.

— QUESTÃO 07 —

O pensamento pós-moderno questiona os limites do projeto de racionalidade moderna e suas pretensões universalistas sobre o progresso, a felicidade e a liberdade. O mundo moderno, baseado na cultura ocidental e em suas tecnologias, ancora-se na certeza e na ordem, a pós-modernidade, por sua vez, caracteriza-se pela:

(A) complexidade, indeterminação, identidades híbridas, tecnologias eletrônicas, práticas culturais locais e espaços públicos plurais.

(B) autoridade, participação, rígida disciplina, informatização e qualidade do trabalho com conhecimento.

(C) autonomia, treinamento de habilidades, equipamentos tecnológicos, instrução popular e inovação dos métodos das ciências naturais.

(D) informação, adoção de conteúdos formais, demonstração racional e científica e prática do trabalho industrial.

— QUESTÃO 08 —

O pensamento pedagógico brasileiro constitui-se do esforço de análise crítica de vários autores ao pensamento pedagógico oficial. Uma das sínteses mais conhecidas é a de Dermeval Saviani, que identifica na história da educação as seguintes tendências:

(A) pedagogia do consenso, pedagogia do conflito, pedagogia libertária, pedagogia da diferença.

(B) concepção reprodutivista, concepção revolucionária, concepção bancária, concepção cultural.

(C) concepção humanista tradicional, concepção humanista moderna, concepção analítica, concepção dialética.

(D) pedagogia dialógica, pedagogia da comunicação, pedagogia radical, pedagogia do oprimido.

— QUESTÃO 09 —

A educação como direito fundamental de caráter social realiza-se por meio de políticas públicas, que expressam determinada relação social de produção a ser concretizada pelas instituições. O princípio de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, por exemplo, constitui uma diretriz fundamental que deve informar as políticas públicas educacionais. Assim, o trabalho desenvolvido pela instituição escolar não se restringe à sua prática específica, ele possui uma finalidade social determinada pela concepção que o fundamenta. Nessa perspectiva, cabe à escola:

(A) implementar políticas públicas necessárias à concretização desse direito e criar condições reais para o seu gozo.

(B) desenvolver proposta pedagógica que contemple a realidade local, conhecimentos científico-culturais relevantes, metodologias que possibilitem a atribuição de sentido aos conteúdos, processos avaliativos contínuos e ao acompanhamento dos grupos que apresentem maior vulnerabilidade.

(C) planejar e destinar recursos financeiros à criação de condições de acesso ao ensino e permanência nele, além de ampliação das possibilidades já existentes.

(D) julgar as disputas, envolvendo a concretização do direito de preparo da pessoa para o trabalho, bem como para o exercício da cidadania em uma sociedade que estabelece fina sintonia entre a racionalidade econômica e os fins educacionais.

— QUESTÃO 10 —

O multiculturalismo como um discurso crítico de raça e pedagogia precisa romper o silêncio em relação ao seu papel na dissimulação de como a dominação branca coloniza as definições do normal. Para que isso ocorra, um dos desafios políticos e pedagógicos que se coloca aos educadores críticos é

(A) velar os interesses políticos presentes nas formas de educação multicultural que traduzem as diferenças culturais em estilo de aprendizagem, separando a cultura do poder e da luta.

(B) transmitir conhecimentos fundamentados nas relações assimétricas que produzem a instrumentalização do ensino, abolindo questões de poder, história, ética.

(C) confrontar os discursos educacionais que encaram a educação como uma atividade descontextualizada, isenta de tensões sociais, políticas e raciais.

(D) estimular o desenvolvimento de teorias que destaquem igualdade e justiça aos grupos étnico-raciais pelas formas dominantes de educação multicultural na modernidade.

— QUESTÃO 11 —

O currículo constitui significativo instrumento utilizado por diferentes sociedades para desenvolver tanto os processos de conservação quanto os de transformação dos conhecimentos historicamente acumulados, bem como para socializar as crianças e os jovens segundo os valores tidos como desejáveis (MOREIRA, 1997). Nesse sentido, por currículo entende-se:

(A) programa oficial determinado pelo Ministério da Educação e Cultura para ser desenvolvido pelas unidades educacionais às quais é vedada a crítica e a participação na sua elaboração.

(B) conjunto de normas e regras que orienta a previsão de conceitos e procedimentos a serem transmitidos sequencialmente aos estudantes em contextos não formais.

(C) listagem de disciplinas, conteúdos e atividades a ser sistematizada e executada nas escolas pelos professores em atendimento às exigências do mercado.

(D) conjunto dos conteúdos cognitivos e simbólicos (conhecimentos, valores, costumes, crenças, hábitos) que compõem uma proposta político-educativa, transmitidos de modo explícito ou implícito nas práticas pedagógicas e nas situações escolares.

QUESTÃO 12

O movimento de renovação curricular ocorrido nos anos 1980 e 1990 focou a democratização do espaço escolar e o desenvolvimento de currículos centrados na escola, respectivamente. Uma análise realizada por Moreira (In. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, Ano XXI,n.73, 2000) em quatro capitais do Sul e Sudeste brasileiro evidencia diferentes princípios para integração do currículo. São eles:

(A) interdisciplinaridade, eixos norteadores e transversais, princípios educativos e núcleos conceituais.

(B) sociabilidade, eixo comum, núcleo disciplinar específico e núcleo livre.

(C) racionalidade, eixos adaptadores, princípios de resistência e núcleo impulsionador.

(D) produtividade, eixos cognitivos, núcleos procedimentais e estruturadores de experiências.

QUESTÃO 13

O principal meio de assegurar a gestão democrática da escola é a participação, porque possibilita o envolvimento de professores, funcionários, pais e alunos no processo de tomada de decisões. Nesse modelo de gestão democrático-participativo, o trabalho em equipe é fundamental para

(A) o diagnóstico e a análise da escola, por meio da busca de informações reais e atualizadas que permitam identificar as dificuldades sem preocupação com as causas e alternativas de superação.

(B) a construção conjunta do ambiente de trabalho, por meio da distribuição de responsabilidades, de forma colaborativa e solidária, visando à formação e à aprendizagem dos alunos.

(C) a determinação de tarefas pelo diretor, a serem executadas pelos membros da comunidade, propiciando uma contenção de gastos dos recursos financeiros da escola.

(D) o desenvolvimento de uma mesma atividade por pessoas que tenham objetivos contrários em relação ao projeto de formação dos estudantes.

QUESTÃO 14

Dentre as características organizacionais da escola (estilo de gestão, responsabilidade dos profissionais, liderança compartilhada, participação coletiva, formação dos professores) destaca-se uma que se manifesta na sala de aula: a *cultura organizacional* ou cultura da escola. Segundo Libâneo (2008), a cultura da escola sintetiza

(A) o sentido que as pessoas atribuem às coisas, os valores, as atitudes, os modos de pensar e agir o que, de certa forma, mostra os traços característicos da escola e das pessoas que nela atuam.

(B) a posição universalista, que trabalha com a ideia de que as crianças das camadas populares são carentes e que o conhecimento escolar deve suprir o déficit cultural desses alunos.

(C) a dificuldade de aprendizagem dos alunos, a precariedade de recursos materiais e de recursos humanos necessários ao desenvolvimento do processo de escolarização.

(D) o impacto das políticas avaliativas sobre os processos educativos desenvolvidos pela escola e sobre a expectativa de desempenho docente.

QUESTÃO 15

O projeto político-pedagógico é o plano global da instituição, um instrumento teórico-metodológico para intervenção e mudança da realidade (Vasconcellos, 2002). Nesse sentido, ele é

(A) um documento elaborado pelo coordenador pedagógico da escola para atender a uma exigência legal de avaliação externa.

(B) uma sequência de passos, expressa em um texto extremamente preciso e correto, que deve evitar discussões, conflitos e contradições no processo de elaboração.

(C) um elemento de organização e integração da atividade educativa, composto por três dimensões: marco referencial, diagnóstico, programação.

(D) uma tarefa educacional burocrática, que resulta no preenchimento de formulários e planilhas, normalmente executada pela supervisão.

QUESTÃO 16

A avaliação educacional acontece em duas modalidades distintas: a avaliação do sistema de ensino e a avaliação do rendimento escolar. Freitas (2003) defende que as informações decorrentes das avaliações do sistema sejam utilizadas de modo a considerar a relação entre as condições oferecidas às escolas e os resultados apresentados. Isso significa que os dados de desempenho deverão

(A) subsidiar as escolas na definição de prioridades em consonância com sua realidade e metas.

(B) ser escalonados, resultando em comparação e classificação das escolas.

(C) subsidiar a política de estímulo às escolas por meio da premiação.

(D) desencadear a competição entre as escolas, no sentido de galgarem melhores posições.

QUESTÃO 17

Segundo Hoffman (2006), numa perspectiva construtivista de avaliação, a questão da qualidade do ensino deve ser analisada em termos dos objetivos previstos. Assim, nessa perspectiva, qualidade do ensino significa:

(A) padrões preestabelecidos em bases comparativas com padrões de comportamento ideal.

(B) quantidade informada pelo sistema de médias estatísticas e índices numéricos.

(C) desenvolvimento máximo do estudante, por meio de uma ação educativa voltada para a autonomia moral e intelectual.

(D) capacidade de selecionar os mais aptos à aquisição de conhecimento e garantir a manutenção da hierarquia social.

QUESTÃO 18

Para Freitas (2003), o fenômeno da avaliação em sala de aula ocorre em dois planos: formal e informal. No plano da avaliação formal estão as técnicas e os procedimentos, como provas e trabalhos, que conduzem a uma nota. No plano da avaliação informal, encontram-se:

(A) os aspectos instrucionais, que medem o domínio de habilidades e técnicas desenvolvidas pelo aluno em situação de ensino.

(B) os mecanismos de aferir os conhecimentos científicos aprendidos durante a exposição do conteúdo pelo professor.

(C) os testes relâmpagos, que possibilitam a classificação dos alunos que precisam receber reforço ou fazer recuperação paralela.

(D) os juízos de valor, construídos pelos professores e alunos nas interações diárias, que acabam por influenciar os resultados das avaliações finais.

QUESTÃO 19

A Lei n. 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, define que a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho e dispõe, no Art.23, que a educação básica poderá organizar-se em

(A) cursos sequenciais por campo de saber, levando em consideração as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

(B) cursos técnicos especiais, abertos à comunidade, condicionando a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

(C) séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

(D) turmas, de no máximo trinta alunos, da mesma área de conhecimento ou equivalente, respeitando-se a capacidade cognoscitiva para desenvolver os estudos com aproveitamento satisfatório.

QUESTÃO 20

Grande parte das políticas educacionais brasileiras foi reorientada a partir de 2003, implicando alterações nos marcos regulatórios vigentes para a educação básica e superior, pautadas no binômio inclusão e democratização (DOURADO. In. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, n.100. especial. 2007). Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações governamentais:

(A) ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos, políticas de ação afirmativa, criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica.

(B) revisão total da LDB e de seu arcabouço legal, inclusive as diretrizes de formação de professores da educação básica e superior.

(C) aprovação das diretrizes da carreira do magistério, prevendo jornada única, dedicação exclusiva, tempo para estudo, para a pesquisa e análise do trabalho docente.

(D) transformação dos polos Universidade Aberta do Brasil em centro de formação de professores, articulados à Rede Nacional de Formação Continuada de professores, geridos pelas Faculdades de Educação.

QUESTÃO 21

Conforme o que dispõe o Artigo 21, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9394/96, " A educação escolar compõe-se de":

(A) educação básica; ensino médio; educação de jovens e adultos; educação superior.

(B) educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental, ensino médio; e educação superior.

(C) educação infantil; educação básica; educação profissional; educação superior.

(D) educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; educação especial; ensino superior.

QUESTÃO 22

Segundo Behrens (In.: MORAN, J. M. Novas Tecnologias e mediação pedagógica, 2000), os professores e alunos podem beneficiar-se da tecnologia da informação para favorecer os processos tanto de ensino quanto de aprendizagem, pois estão disponíveis no mercado diversos tipos de programas aplicados à educação, dentre eles, os programas tutoriais, que são

(A) voltados para funções específicas, como planilhas eletrônicas, processadores de textos e gerenciadores de bancos de dados.

(B) idealizados para escrever, ajustar, transferir, copiar, recortar, modificar, compor, decompor, gravar e imprimir todos os tipos de textos.

(C) compostos por blocos de informações, pedagogicamente organizados, como se fossem um livro animado, um vídeo ou um professor eletrônico.

(D) elaborados para possibilitar ao usuário a interação com situações complexas e de risco, pois possibilitam a apresentação de fenômenos e experiências.

QUESTÃO 23

As tecnologias de informação e comunicação permitem ampliar o conceito de aula, de espaço e tempo de comunicação audiovisual e ainda estabelecer conexões entre o presencial e o virtual, porém, por si só não resolvem os desafios educacionais brasileiros. Um dos grandes desafios postos aos educadores pela sociedade do conhecimento é

(A) responsabilizar os estudantes pela busca de informações por meio de estudos individualizados, com vistas a promover a superação de suas limitações, resultantes da formação escolar recebida.

(B) possibilitar aos estudantes uma formação mais rápida, visando a compensar o tempo perdido com possíveis reprovações e prover o ingresso no mercado de trabalho.

(C) viabilizar resultados imediatos, levando a conclusões previsíveis em detrimento da compreensão de temas abstratos de longa duração.

(D) ajudar os estudantes a tornar a informação significativa, a filtrar as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de forma abrangente e profunda, tornando-as parte de seus referenciais.

QUESTÃO 24

Vivemos em um mundo alucinado de grandes velocidades e acelerações, com muitas turbulências, trazendo para a cena uma perspectiva não linear de pensamento. Um dos elementos marcantes dessa velocidade são as tecnologias de informação e de comunicação (TIC), que passam a fazer parte dos processos educativos. Compreendidas como elementos de cultura e não apenas como aparato tecnológico, as TIC possibilitam

(A) os mecanismos de transmissão de informações com vistas à retenção e reprodução por parte do estudante usuário.

(B) a intensa criação e colaboração, por meio da constituição de comunidades virtuais de aprendizagem, articulando toda a rede com escolas, professores e alunos.

(C) os treinamentos para o mercado, desenvolvendo habilidades inerentes ao uso de programas e planilhas específicas.

(D) a simplificação da informação associada aos mecanismos lineares de memorização, configurando a senha que garante uma melhor aprendizagem.

QUESTÃO 25

A utilização das águas no território goiano é bastante distinta, dependendo, sobretudo, de fatores de *povoamento*, *relevo* e *disponibilidade hídrica*. Para a produção de energia e para o abastecimento humano, Goiás conta com duas principais bacias, que são as dos rios

(A) Corumbá e Meia Ponte.

(B) Araguaia e Rio dos Bois.

(C) Tocantins e Rio Vermelho.

(D) Paraná e Maranhão.

QUESTÃO 26

O processo de modernização agrícola no Sudoeste Goiano ocorreu de forma desigual e concentrada. Entre os fatores que explicam essa modernização são citados, frequentemente, aqueles de ordem ambiental, com destaque para

(A) os solos férteis.

(B) o relevo tabular.

(C) as formações florestais.

(D) o clima úmido.

QUESTÃO 27

Os fluxos migratórios para o território goiano, durante o século XX, seguiram padrões regionais influenciados pela dinâmica econômica e projetos de integração nacional. Ao observar o perfil demográfico do Sudoeste Goiano e do Entorno do Distrito Federal, percebe-se que esse padrão foi determinado, respectivamente, pela

(A) edificação de Goiânia e pela modernização agrícola.

(B) construção da ferrovia e pela implantação de projetos de irrigação.

(C) criação de projetos de colonização e por programas de transferência de renda.

(D) modernização da agricultura e pela edificação de Brasília.

QUESTÃO 28

As representações expressam a relação do sujeito com as formas de organização do espaço. Nesse sentido, as representações sobre a sociedade goiana, no século XIX, foram tributárias

(A) das narrativas dos presidentes de província, que associavam o interior de Goiás às conexões políticas regionais.

(B) dos relatos dos viajantes, que delimitaram as proposições sobre a região, divulgando uma perspectiva perenizada na historiografia.

(C) das demandas sociais, que reivindicavam para a capital uma identidade cultural distinta da cultivada no litoral.

(D) da formação de uma opinião pública por meio de uma imprensa nascente, que tinha como propósito superar o ruralismo regional.

QUESTÃO 29

Durante a Primeira República, em Goiás, é possível se caracterizar uma política coronelista estadual, efetivada pela relação entre os coronéis interioranos e a capital. A permanência dessa política é decorrente

(A) do incentivo à participação cívica, devido à almejada institucionalização política dos partidos.

(B) dos desentendimentos entre as instâncias de poder regional, o que tornava a política goiana imune às renovações ocorridas no cenário nacional.

(C) do sistema eleitoral, que se tornou o selo desse pacto pela forma sistemática de controle da oposição.

(D) da pressão exercida pelo poder público regional com o objetivo de inserir as camadas médias num jogo político regulado.

QUESTÃO 30

Leia o fragmento a seguir.

> Esta secção zurgindo,
> Zurgirá sem pena ou dó
> Enquanto estiver agindo
> Com desmandos o Totó

(ZUMBI, 24.06.27) In: MACHADO, Maria Cristina Teixeira. *Pedro Ludovico*: um tempo, um carisma, uma história. Goiânia: Cegraf/UFG, 1990, p. 119

Esse fragmento faz alusão ao contexto político de Goiás, no final da década de 1920, fundamentando-se na crítica à oligarquia local e indicando que, com a mudança do centro de poder, o Estado

(A) deixaria de promover a concentração fundiária, incentivando o desenvolvimento político e econômico mais equânime.

(B) fomentaria a ocupação de novos espaços em suas diversas regiões, vinculando-se às atividades pecuárias.

(C) permitiria a inserção mais dinâmica das oligarquias, impulsionando a competitividade das novas forças produtivas.

(D) entraria em uma nova era de realizações e de probidade administrativa, rompendo com a política tradicional.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

— QUESTÃO 31 —

Ao delinear o quadro a respeito da prática pedagógica da Educação Física em relação às proposições pedagógicas elaboradas pelo movimento renovador dos anos 1980 e 1990, Caparroz (2001) argumenta que a prática pedagógica

(A) começa no momento em que se inicia a aula.

(B) se completa com o término da aula.

(C) é incompleta e é passível de reconstrução.

(D) se inicia após o planejamento das aulas.

— QUESTÃO 32 —

Ao abordar "o conteúdo esportivo na Educação Física Escolar", Hildebrandt-Stramann (2001) apresenta dois exemplos para o ensino da natação. Em um deles, a concepção didática é orientada para o produto, um tipo de ensino fechado; no outro exemplo, o ensino é aberto para as soluções de problemas por parte dos alunos. Quanto aos dois exemplos, sobressai o seguinte princípio:

(A) a concepção de aulas abertas reduz a experiência de movimento provocada pelo sistema esportivo, que possui gestos preestabelecidos.

(B) a concepção de aula orientada para o produto possibilita ao aluno procurar a solução para os problemas autonomamente.

(C) a regra de sobrepujar o outro é básica na concepção de aulas abertas para que os objetivos sejam prontamente alcançados ao final da aula.

(D) as instruções de movimentos que visam à reprodução pelos alunos é um método adequado no modelo de aula que é orientada para o produto.

— QUESTÃO 33 —

A partir de 1800, em diferentes regiões da Europa, surgem formas distintas de encarar os exercícios físicos, dando origem aos chamados "métodos ginásticos". Essas sistematizações foram transplantadas para outros países fora do continente europeu, inclusive para o Brasil. Qual desses métodos foi citado em um anteprojeto elaborado em 1929, por uma comissão de civis e militares, formada pelo Ministério da Guerra, como o método a ser adotado em todo o território brasileiro sob o título de "Regulamento Geral de Educação Física"?

(A) O método alemão

(B) O método francês

(C) O método inglês

(D) O método sueco

— QUESTÃO 34 —

Em seus estudos precisos e detalhados teoricamente sobre as leis da mecânica, Amoros (*apud* SOARES, 2002) partiu para as suas possíveis aplicações ao homem em ações. De acordo com suas análises, algumas atividades da ginástica têm uma maior complexidade, sendo necessária uma educação intelectual paralela à Educação Física para ensiná-las. São elas:

(A) as corridas.

(B) as marchas.

(C) os lançamentos.

(D) os saltos.

— QUESTÃO 35 —

Kunz (1998) afirma que, "para a formação de alunos críticos e com perspectivas educacionais emancipatórias", o professor de Educação Física deve promover

(A) pequenas alterações e modificações no contexto prático, bem como a participação ativa e a cooperação do aluno.

(B) alterações significativas nos conteúdos da Educação Física, considerando a formação técnica como elemento facilitador do aprendizado.

(C) a seleção de conteúdos com base no conhecimento próprio, adquirido em sua formação inicial e continuada.

(D) a utilização dos discursos produzidos por teóricos acerca do mundo da vida, do homem e da educação em sua prática pedagógica.

— QUESTÃO 36 —

As abordagens críticas da Educação Física, crítico-emancipatória e crítico-superadora, apresentam semelhanças no que se refere ao trato pedagógico dos conteúdos. São elas:

(A) problematização e contextualização dos conteúdos.

(B) contextualização e instrumentalização dos conteúdos.

(C) problematização e encenação dos conteúdos.

(D) instrumentalização e encenação dos conteúdos.

— QUESTÃO 37 —

Segundo Daólio (2001), numa concepção de Educação Física que se paute pelas contribuições da Antropologia Social, é possível conceituar "técnica" do seguinte modo:

(A) movimento específico tido como correto e eficiente em termos biomecânicos.

(B) forma correta de se executar qualquer fundamento de modalidade específica.

(C) exigência realizada durante o ensino, utilizando a pedagogia tecnicista.

(D) qualquer movimento criado pelo ser humano que possui tradição e eficácia.

QUESTÃO 38

A avaliação da Educação Física expressa nas Orientações Educacionais Complementares dos PCN constitui um processo contínuo de diagnóstico da situação. Em relação ao professor, ela oferece

(A) instrumentos de tomada de consciência de suas conquistas.

(B) elementos para uma reflexão contínua sobre sua prática.

(C) reconhecimento de prioridades e localização das ações educacionais.

(D) instrumentos avaliativos que quantificam o nível de aprendizado dos alunos.

QUESTÃO 39

Para o Coletivo de Autores (1992), o ponto de partida para a seleção dos conteúdos da Educação Física deve ser os elementos da cultura corporal, levando em conta a realidade social concreta, bem como os determinantes históricos e os dados da conjuntura nacional e internacional. Nesse sentido, a seleção de conteúdos deve considerar alguns aspectos, destacando-se o seguinte:

(A) a fragmentação dos conteúdos.

(B) a incorporação em etapas das referências do pensamento.

(C) a provisoriedade do conhecimento.

(D) o isolamento dos conteúdos como dados da realidade.

QUESTÃO 40

Brougère (2002), ao discutir a relação da criança com a cultura lúdica, afirma que brincar é uma atividade

(A) inerente ao desenvolvimento da criança que não necessita de aprendizagem.

(B) dotada de uma significação social que, como outras, necessita de aprendizagem.

(C) em que a criança exterioriza seus sentimentos e suas emoções.

(D) em que a criança opera com os sentidos e os significados do jogo.

QUESTÃO 41

Ao tratar dos conhecimentos da Educação Física, as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (MEC) indicam que o processo de escolha/seleção dos conteúdos curriculares deve ser

(A) determinado pelo Ministério da Educação para todas as instituições de ensino do país.

(B) realizado de forma natural com base nas práticas corporais em evidência na atualidade.

(C) articulado a uma reflexão coletiva sobre suas contribuições para a formação de pessoas.

(D) organizado com base nos parâmetros e nas atividades institucionalizadas e universais.

QUESTÃO 42

De acordo com a abordagem crítico-emancipatória, as encenações do esporte nas aulas de Educação Física ocorrem sempre em três planos. São eles:

(A) do trabalho, da linguagem e da interação.

(B) da competência objetiva, da social e da comunicativa.

(C) da subjetividade, da ação comunicativa e do trabalho.

(D) da competência comunicativa, da linguagem e do trabalho.

QUESTÃO 43

A Educação Física, além de ser uma disciplina do currículo escolar é também uma atividade sociocultural, que estabelece relação com outras áreas. Na ação educativa em uma perspectiva crítica, a relação com a saúde ocorre quando o professor

(A) expressa uma visão atualizada do homem, da sociedade e da educação.

(B) direciona toda a prática da Educação Física para a aquisição de hábitos saudáveis.

(C) privilegia conteúdos que direcionem as atividades com base na aplicação de testes físicos.

(D) centra as aulas em conteúdos que desenvolvam a aptidão física dos alunos.

QUESTÃO 44

Na abordagem crítico-emancipatória, as proposições: evidenciar e esclarecer o problema básico na encenação do esporte; destacar a importância das situações de encenação e seu significado individual e coletivo; favorecer a responsabilidade individual e coletiva no processo de encenação do esporte referem-se à

(A) instrumentalização do ensino.

(B) problematização do ensino.

(C) contextualização do ensino.

(D) tematização do ensino.

QUESTÃO 45

Na concepção de educação para a saúde, a dimensão educativa exige do professor domínio de conhecimentos

(A) da mecânica corporal, de certas patologias e de prescrição de exercícios.

(B) específicos da área, de fisiologia e de anatomia funcional do corpo.

(C) biológicos, psicopedagógicos, socioculturais e técnicos.

(D) de saúde do corpo, de prescrição de exercícios e de fisiologia do exercício.

— QUESTÃO 46 —

Considerando os estudos sobre o jogo e a cultura, Huizinga apresenta algumas características formais do jogo. São elas:

(A) atividade livre, não séria e exterior à vida habitual, sem interesse material, praticada dentro de limites espaciais e temporais próprios e segundo uma certa ordem e regras.

(B) atividade que causa prazer, luta por alguma coisa, sem adoção de regras, presente no imaginário da criança e não possui uma certa ordem.

(C) atividade que causa relaxamento, com regras definidas, realizada em espaços próprios, dirigida, obedece a normas sociais e está presente no imaginário da criança.

(D) atividade que se materializa pelos símbolos, duração e delimitação de espaços previamente definidos, causa prazer, luta por alguma coisa e não está sujeita a regras.

— QUESTÃO 47 —

Para o Coletivo de Autores (1992, p. 82) a dança "pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções, da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra, etc." Segundo eles, para o ensino na escola há de se considerar que

(A) a formalidade da técnica para a sua execução é básica.

(B) as habilidades corporais advêm do conhecimento inato dos alunos.

(C) a formação técnica deve ser abandonada dando lugar à expressão espontânea.

(D) as possibilidades expressivas de cada aluno são determinantes.

— QUESTÃO 48 —

Na abordagem crítico-superadora, a observação, a análise e a conceituação de elementos que compõem a totalidade da conduta humana e que se expressam no desenvolvimento de atividades devem ser levadas em conta na proposta de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Para esta abordagem a avaliação deve

(A) atender às exigências burocráticas da escola e à legislação igualando a Educação Física às outras disciplinas.

(B) classificar e selecionar os alunos para a formação de equipes representativas da escola com base nos parâmetros da aptidão física.

(C) verificar o desempenho do aluno nas aulas para incentivá-lo a alcançar o máximo de rendimento da sua capacidade física.

(D) servir de referência para a análise da aproximação ou não do eixo curricular que norteia o projeto político pedagógico.

— QUESTÃO 49 —

A partir das organizações e implementações das abordagens críticas da Educação Física, surgiram alguns equívocos em relação ao ensino do esporte. Dentre eles, pode ser apontado:

(A) o ensino do esporte deve priorizar a aprendizagem e a autonomia dos alunos.

(B) tratar criticamente o esporte na escolar é abandonar o movimento em favor da reflexão.

(C) tratar pedagogicamente o esporte, para superar a racionalidade técnica.

(D) o ensino do esporte deve elencar conhecimentos acerca dos fundamentos técnicos e táticos.

— QUESTÃO 50 —

De acordo com os trabalhos de Freire (1997) a respeito do ensino dos esportes, é papel do professor considerar

(A) o ensino dos esportes nas aulas de Educação Física como ponto de partida para a formação de seleções nacionais.

(B) a racionalização das regras e a padronização dos movimentos e gestos técnicos e táticos em qualquer modalidade esportiva.

(C) o acesso de todas as crianças ao esporte, para que, em o praticando, aprendam-no bem e aprendam a gostar de esporte.

(D) a escola como a base para que a criança tenha oportunidade de aprender e praticar alguma modalidade esportiva.

— RASCUNHO —

DISCURSIVA EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO 1

O Decreto-Lei nº 10.793/03 isenta alunos considerados ora incapazes, ora privilegiados, da prática da Educação Física. Por outro lado, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio apresentam alguns princípios que devem ser coerentes com a organização do currículo e com as situações de aprendizagem, bem como com os procedimentos de avaliação. São eles: a estética da sensibilidade, a política da igualdade e a ética da identidade (Res. CEB nº 03, de 26/06/1998). Analise o conflito existente nestes dois documentos e explicite as divergências existentes entre ambos.

(10,0 pontos)

QUESTÃO 2

O ordenamento legal da Educação Física no âmbito da escola tem servido como referência para os argumentos sobre sua legitimação. Apresente outros dois argumentos que envolvam a relação da Educação Física com a comunidade escolar.

(10,0 pontos)

QUESTÃO 3

Tendo como referência uma concepção crítico-reflexiva de Educação Física, escolha um tema da cultura corporal, elabore um objetivo para uma aula de 50 minutos e faça um roteiro das atividades propostas, indicando os procedimentos metodológicos.

(10,0 pontos)